

Reunião de NOVEMBRO 2023 – SHALOM!!!

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: n°140

BUSCAI AS COISAS DO ALTO.

Neste mês de novembro celebramos a memória de todos os Santos e Santas. O Catecismo da Igreja Católica – CIC, no parágrafo 2683, chama os santos de ‘testemunhas’: “As testemunhas que nos precederam no Reino, especialmente as que a Igreja reconhece como ‘santos’, participam da tradição viva da oração pelo exemplo modelar de sua vida, pela transmissão de seus escritos e por sua oração hoje. Contemplam a Deus, louvam-no e não deixam de velar por aqueles que deixaram na terra. Entrando ‘na alegria ‘do Mestre, eles foram postos sobre o muito. Sua intercessão é o mais alto serviço que prestam ao plano de Deus. Podemos e devemos pedir-lhes que intercedam por nós e pelo mundo inteiro.”

Muitas vezes pensamos que a santidade é algo impossível em nossos dias, e que isto é reservado somente para algumas pessoas escolhidas por Deus. Porém: “Todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude da vida Cristã. “Deveis ser perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48) (CIC 2013) Todos fomos escolhidos por Deus e todos somos convidados a ser Santos, pois, a Igreja é santa:

“A Igreja é, aos olhos da fé, indefectivelmente santa [...] é “o povo santo de Deus”, e os seus membros são chamados ‘santos’. A Igreja, unida a Cristo, é santificada por Ele. Por Ele e n’Ele torna-se também santificante. “Todas as obras da Igreja tendem, como seu fim, para a santificação dos homens em Cristo e para a glorificação de Deus”. É na Igreja que se encontra ‘a plenitude dos meios de salvação’. É nela que “nós adquirimos a santidade pela graça de Deus”. Na terra, a Igreja está revestida duma verdadeira, ainda que imperfeita, santidade. Nos seus membros, a santidade perfeita é ainda algo a adquirir: “Munidos de tantos e tão grandes meios de salvação, todos os fiéis, seja qual for a sua condição ou estado, são chamados pelo Senhor à perfeição do Pai, cada um pelo seu caminho. (CIC 823, 824, 825).

Quantos de nós começamos a buscar a Deus e a eternidade, um tanto tarde em nossas vidas? Não podemos mudar a nossa realidade, mas, podemos mudar isso, na vida dos nossos filhos/netos, ensinando-lhes o caminho de Deus desde muito cedo: “de maneira especial, **os pais participam do múnus de santificação** quando levam uma vida conjugal com espírito cristão e velando pela educação dos filhos”. (CIC 902).

Podemos esperar, pois, a glória do céu prometida por Deus aos que o amam e fazem sua vontade. Em qualquer circunstância, cada qual deve esperar, com a graça de Deus “perseverar até o fim” e alcançar a alegria do céu como recompensa eterna de Deus pelas boas obras praticadas com a graça de Cristo. Na esperança, a Igreja pede que “todos os homens sejam salvos” (ITm 2,4). Ela aspira a estar unida a Cristo, seu Esposo, na glória do céu. (CIC 1821)

A celebração de finados nos inspira a refletir sobre esta esperança eterna, e recorda a nossa obrigação de orar constantemente pelas almas do Purgatório: “reconhecendo cabalmente a comunhão de todo o corpo místico de Jesus Cristo, a igreja terrestre desde os tempos primevos da religião cristã venerou com grande piedade a memória dos defuntos (...) e, ‘já que é um pensamento santo e salutar rezar pelos defuntos para que sejam perdoados de seus pecados’, também ofereceu sufrágios em favor deles”. Nossa oração por eles pode não somente ajudá-los, mas também tornar eficaz sua intercessão por nós. (CIC 958)

Leitura da Palavra: Apocalipse 21, 1-4, 10-11.

Para o grupo refletir: Se eu quero ir para o céu, o que tenho feito para isso? Como imagino a “outra vida”, prometida por Cristo?

Para Casa: Estude sobre a vida de um Santo, reúna a família e contem a eles esta história. Ou ainda, escolha um filme de um Santo para assistirem juntos!

Oração e canto Final: n° 317

PARTICIPE DO GRANDE EVENTO DE 50 ANOS DA LAREIRA NACIONAL NO DIA 18 DE NOVEMBRO

NÃO SE ESQUEÇAM DE TROCAR DE COORDENADOR E INFORMAR O DIRETOR DO SEU GRUPO!